



Índice de preços ao consumidor  
Custo de Vida - Florianópolis  
Relatório Mensal – **Outubro/2011**

Elaboração  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Ciências da Administração e Sócio  
Econômicas – ESAG



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de outubro, um aumento de 0,28%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 27 de setembro a 28 de outubro de 2011.

Comparado com o mês de outubro de 2010, foi identificado uma redução de 0.65 pontos percentuais (0,28% contra 0,93%). Em relação ao mês de setembro último que indicou uma elevação de 0,33%, foi observada uma redução de 0,05 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis, acumulou uma variação geral no valor de 7,08 %. Sendo que nos dez meses de 2011, a variação acumula um aumento de 5,31%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,23 %, os Produtos Não Alimentares 0,71% e os Outros Serviços 0,27%.

Grupos e subgrupos	outubro/ 2011		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,23	5,15	7,03
1.1. Alimentação no Domicílio	0,19	5,20	6,87
1.1.1. Produtos Industrializados	-0,47	8,11	8,19
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,07	-2,30	3,28
1.1.3. Produtos In Natura	1,03	9,58	8,88
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,72	2,98	13,00
2. Produtos não Alimentares	0,71	4,84	6,54
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,05	5,05
4. Outros Serviços	0,27	7,35	9,39
Geral	0,28	5,31	7,08

## 2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM OUTUBRO

### 2.1- ALIMENTAÇÃO

Em outubro preços dos Produtos de Elaboração Primária subiram 1,07%, os Produtos In Natura 1,03%, sendo que os Produtos Industrializados apresentaram uma redução de 0,47%.

## PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 1,07% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Carne moída de segunda 4,97%, carne de segunda 4,03%, costela bovina 3,59%, pernil de porco 2,81%, miúdos de aves 2,11%, leite natural tipo "C" 0,78%, arroz amarelo 0,46%, carne de frango 0,42%, costela suína 0,39%, carne de primeira (-) 0,43%, churrasco (-) 0,47%, arroz agulha (-) 1,50%, carne seca (-) 1,93%, (-) 2,29% e fígado bovino (-) 3,96%.

## PRODUTOS "IN NATURA"

Neste subgrupo, o aumento de 1,03% observado, foi resultado das seguintes variações:

Cebola 8,38%, batata inglesa 5,85%, banana branca 4,71%, laranja lima 4,66%, maçã 4,37%, feijão preto 4,29%, laranja paulista 2,53%, vagem 2,18%, anchova 1,42%, feijão vermelho 1,39%, camarão fresco 1,33%, tainha 1,20%, limão 1,08%, linguado 0,76%, alho (-) 0,22%, ovos de galinha (-) 0,69%, abacaxi (-) 1,39%, aipim (-) 1,47%, mamão (-) 1,54%, couve-flor (-) 1,67%, alface (-) 1,90%, (-) 3,14%, morango (-) 3,48%, repolho (-) 4,21%, beterraba (-) 6,24%, tangerina (-) 8,87%, cenoura (-) 9,43%, abóbora (-) 9,75%, pimentão (-) 11,95%, chuchu (-) 22,36%.

## PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

A redução de 0,47% verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Sardinha em conserva 4,45%, café solúvel 3,28%, achocolatado 3,17%, pão francês 2,86%, pão de trigo 2,86%, vodka 2,76%, amendoim 2,71%, biscoito doce 2,62%, presunto 2,27%, suco de frutas 2,23%, patê 2,17%, vinho 1,88%, margarina 1,86%, laranja 1,71%, café em pó 1,70%, biscoito salgado 1,60%, pão integral 1,56%, pão doce 1,52%, goiabada 1,29%, requeijão 1,27%, água mineral 1,26%, salsichas 1,14%, salaminho 1,10%, chocolate em tabletes 1,07%, aguardente 1,01%, farinha láctea 0,83%, farinha de trigo 0,80%, sopas preparadas 0,67%, pêssego em calda 0,59%, geléia de uva 0,45%, lingüiça de porco 0,44%, balas 0,43%, farinha de

mandioca 0,13%, pepino em conserva (-) 0,25%, guaraná (-) 0,26%, pão de forma (-) 0,28%, ervilha em conserva (-) 0,47%, pó para gelatina (-) 0,58%, azeitona (-) 0,59%, catchup (-) 0,70%, maionese (-) 0,78%, milho em conserva (-) 0,95%, azeite de oliva (-) 0,98%, palmito em conserva (-) 1,00%, óleo de milho (-) 1,08%, mel de abelha (-) 1,23%, massa de tomate (-) 1,26%, bolos (-) 1,41%, amido de milho (-) 1,47%, bolacha Maria (-) 1,40%, bolacha cream crackers (-) 2,05%, óleo de soja (-) 2,32%, leite condensado (-) 2,37%, queijo prato (-) 2,39%, refrigerante cola (-) 2,45%, sal de cozinha (-) 2,47%, manteiga (-) 2,47%, vinagre (-) 3,40%, queijo mussarela (-) 3,48%, creme de leite (-) 5,84%, e açúcar refinado (-) 6,47%.

## 2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de outubro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,71%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

**Aumentos** – Despesas com veículo próprio 1,81%, artigos de higiene 1,67%, eletrodomésticos 0,32% e artigos do vestuário 0,14%.

**Reduções** – Móveis 1,43%, aparelhos eletrônicos 1,21% e artigos de limpeza 0,34%.

## 2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em outubro, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

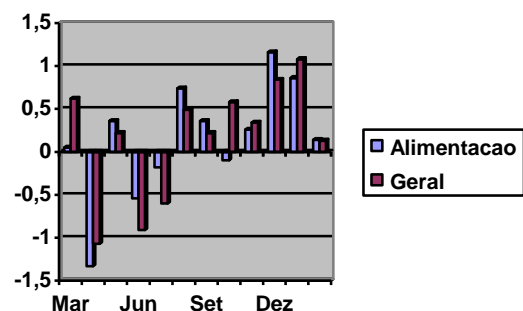
## 2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo no mês de outubro, as despesas com a manutenção de veículos 3,73%, os serviços de assistência a saúde 0,68% e a habitação 0,47%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,28
1.1. Alimentação no Domicílio	69,41
1.1.1. Produtos industrializados	39,20
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	19,30
1.1.3. Produto In Natura	10,91
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,87
2. Produtos não alimentares	12,77
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,57
4. Outros serviços	10,38
Geral	100,00

## Evolução do IPC

Período: NOV/2010 - OUT/2011



## Influência na Variação

Mes: OUTUBRO/2011

